

Assignaturas para o Capitólio

Anno. : 14000
Semestre. : 70000
Trimestre. : 40000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

NOTAS SOBRE O CAFÉ

O café amarelo de Botucatu

Só foi avultado o numero de plantadores do café da província de S. Paulo, que enviavam amostras dos seus respectivos produtos a exposição do café de Brazil, actualmente aberta, na capital do Império, facto esse, cuja explicação encontra-se nos motivos hontem assignados nestas despretenciosas notas; si o numero de plantadores expoentes, dizemos, não foi avultado, entretanto, a atenção dos interessados e entendidos no artigo não deixou de ser atraída pelas amostras de café, produzido nesta província, e alli expostas.

A notícia da inauguração da exposição, dada hontem nesta folha, já consignava esta circunstância ainda se tornar mais saliente e pronunciada pela leitura do artigo do *Jornal do Commercio*, adiante transcrito, acerca do café amarelo de Botucatu.

*

«Referimo-nos hontem passagieramente a esta interessante variedade do café, achada em meado de 1871 nas matas virgens de Botucatu, da província de S. Paulo, e em cujas bagas um botânico brasileiro, o ar. Corrêa de Mello, determinou por análise química a presença da maior quantidade de substância tónica denominada cafeína do que a verificada no café vermelho.

Outro predicados parecem recomendar esta variedade.

«Notaremos a sua rara productividade, bem demonstrada por experiências culturais realizadas pelo sr. dr. E. Leite Ribeiro Guimarães, o qual, tendo plantado quatro bagas de planta silvestre em terreno do Rio de Janeiro, vizinho do litoral, e inferior em condições de fertilidade e temperatura a terras apropriadas ao cafeeiro, obteve ao cabo de 30 meses colheita mais abundante do que a de plantas ordinárias de seis anos, bem que nenhum mês houvesse empregado para aumentar a riqueza natural do solo.

«Um anno depois a colheita foi maior, notando o ilustre agrônomo o fenômeno excepcional de formarem-se bagas nas mesmas árvores onde haviam frutificado no anno anterior (1874).

«Mais tarde notou o mesmo experimentador um facto a que analistas europeus ligaram grande importância.

«As formigas ruivas que, avidas de assucar, atacam a cana e outros vegetais, mostraram predileção pelo café amarelo.

«Amostras desta variedade e do café vermelho, colhidas no mesmo tempo, foram sujeitas em polpa, e em identidade de condições, à acção das formigas e, abertos depois de algum tempo os envolvidos, as bagas do café amarelo haviam sido quasi devoradas pelos insetos; ao passo que se mostraram intactas ao café vermelho.

«A forte proporção do princípio saccarino, que tanto influiu na qualidade e no aroma, ficou assim patentizada.

«Este era o estado das experiências quando o sr. dr. Leite Guimarães obteve do general Achille Morin, então director do Conservatório de Artes e Ofícios, de Paris, amostras da sobredita variedade e de outras brasileiras fossem sujeitas a exames e análises sob a direcção douto Sabio, cujo ilustre nome não pode ser lembrado no Brasil sem no meio de testemunhos de gratidão pela sympathia que inalteravelmente dedicou ao nosso paiz.

«Tais exames e análises foram realizados durante noites no laboratório daquela estabelecimento por Péligot, e o café-amarelo de Botucatu mereceu ser classificado entre os de aroma pronunciado, proprias para serem misturadas com outros mais brandos, sendo confirmada a forte proporção que contém de cafeína e recomendada a continuação de experiências culturais.

«Nas experiências de degustação das quais participaram os srs. dr. Laboria, Heusé, Bigour e Magny, os dois últimos negociantes de consumo muito acharam a apreciação do gênero, o café amarelo mereceu a classificação do óptimo, sendo muito para notar que, em tais provas, rodeadas das mais escrupulosas precauções para afastar causas de erro, e continuadas em muitas conferências, foram simultaneamente experimentados cafés preciosissimos, como duas amostras de Moka, uma colhida havia cerca de 12 annos e outra, verdadeira raridade separada de certa porção do melhor café de Aden, com que havia 40 annos fôra mimoseado o almirante de Rigby após a batalha do Novarino.

«Este café amarelo pertencem quatro amostras expostas pelo sr. dr. Leite Guimarães, sendo uma da colheita de 1881 e tres de café despolido da coleção actual.

«São produções do mesmo inteligente agrônomo, três amostras de café terceiro, impropriamente denominado Bourbom por alguns agricultores, e também muito distintas pelo delicioso aroma.

«Esta última variedade, segundo presume o expositor a confirmar, analisadas do sr. Luiz Barreto, parece provar de cruzamento de café commun e o de Yieman (Moka), mostrando duas series de grados de designal volume.

«Por esta occasião não virá inopportuno a reprodução das seguintes linhas do relatório em que o general Ac. Morin deu conta das sobreditas análises:

«Todos os hygienistas concordam hoje em reconhecer as propriedades saudáveis e estimulantes do café e em desejar que elle venha a constituir a parte mais importante da alimentação.

«A experiência das ultimas guerras e sobretudo a do nosso exercito de África mostraram por tal modo as vantagens dest'a substância tónica, que o seu uso pode ser prescrita nos exercitos quando o soldado, acaba exposto a fatigas ou a causas especiais de insalubridade.

«Por outro lado, o uso do café, como bebida da manhã, vale-se propagando, felizmente, entre as classes operárias e tende a substituir, com grande proveito para o paiz, o costume de beber antes do trabalho, aguardente, cujo efeito sobre o organismo é sempre tão fatal.

«Tudo quanto puder contribuir para desenvolver o uso, e para aumentar o consumo do café, tem pois interesse especial sob o aspecto da hygiene publica.»

«Acreditamos que a diversos resultados não se chegará onde quer que se effectuem experimentações, serenamente dirigidas por habil critorio, e tem o desejo de chegar a conclusões que, por sua novidade, se destaquem do consenso universal.»

*

«A exposição de café do Brazil continuou a ser muito visitada no dia 24, o que denota o grande interesse tomado por todas as classes socias do paiz quanto a cultura do cafeeiro e processos industriais a que é sujeito o precioso grão produzido nos nossos mercados.

«O Imperador, diz o *Jornal*, chegou a exposição às 11 horas e demorou-se até às doas no mais atento exame. Perante Sua Magestade foi sujeito à primeira prova o café Maragogipe, torrado e moído primorosamente pelo ilustrado negociante e consul de Belgica, o sr. Francisco Sausum. O gosto é sobremodo agradável, extremamente aromatico, ainda que um tanto herbaceo próprio de todo o café.

«O emponho de toda a imprensa inglesa era manter o melhor acordo com a França, a

de café, que como no dia da abertura, foi oferecido a todas as pessoas presentes pelo sr. Ferreira Amorim.

As conferências, começaram na segunda-feira, 31 de Outubro. O primeiro conferente será o sr. Barão de Rio Bonito, segundo-só-lhe os srs. dr. Francisco Belisario, dr. Honório Ribeiro e Ramalho Orégão, que já se acham inscriptos. Os assumptos são de maior importância para a agricultura.

EXTERIOR

A questão do Egypto

A nova phase em que entrou a questão do Egypto, depois de firmada a paz no khediativo, é de certo a mais difícil de explicar, nas suas variadas complicações. A diplomacia está agora em campo, e, como se sabe, as suas manobras são ainda mais estrategicas do que as que empregava lord Wolsey na sua campanha contra Arabi.

Apezar porém de serem por demais contradictórias as versões que publicam os jornais europeus, com relação à atitude da Inglaterra na actual conjuntura, convém saber o que sobre o assumpto dizem algumas jornais, no sentido de explicar as notícias que temos recebido por telegrammas.

Embora várias folhas assegurem o contrario, a julgar pelo que escrevem o *Times*, o governo inglês ainda não entabou negociações nem com a Turquia nem com qualquer outra potencia, sobre as reformas que pretende introduzir no Egypto.

A ação diplomática inglesa, segundo se afigura, tinha-se limitado, até agora, a um trabalho preparatorio, com carácter puramente officioso. Desde que se puzeu de parte a convenção militar, depois das victorias de lord Wolsey as portas do Cairo, os ministros da rainha entenderam dever deixar devorar algumas semanas para combinar na maneira que quer fazer trabalho util, e que não se deixe seduzir por palavras sonoras e eufemisticas.

Em Manchester efectuaram as ligas operarias inglesas o seu decimo quinto congresso anual.

Cento e cincuenta delegados, homens ou mulheres, representando meio milhão de trabalhadores, estiveram ali com assento durante cinco dias, ouvindo, tomado notas, fallando, cada um por sua vez, mas fallando a linguagem dos negócios, sem declamações, sem esforços para brilhar, como gente que quer fazer trabalho util, e que não se deixe seduzir por palavras sonoras e eufemisticas.

E a sessão do club terminou pela votação de uma resolução, declarando que a assemblea, depois de haver reconhecido Bradlaugh como um dos membros legitimamente eleitos por Northampton, appella para o governo, afim de que se conforme com a lei e permitisse ao mesmo representante tomar assento na camara dos comuns.

Em Manchester efectuaram as ligas operarias inglesas o seu decimo quinto congresso anual.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos de combinação entre os velhos partidos dynamíticos da França, e embora pareçam não dar importância ao facto, não deixam contudo de o criticar e apreciar.

Affirma-se que o Conde de Chambord, cederá

os seus direitos eventuais ao trono de monarca que se reconciliaria as casas de Orleans e Chambord.

As folhas francesas recebidas referem-se a alguns boatos

sociedade, se hoje vive desconcertado e inac-tivo, porque não tem fundos e se vai extin-guindo entre elas a vocação do martyrio, qualquer dia arreveria com um daquelles monstruosos e uzados crimes que ensanguen-tam a historia do povo slavo. A força, o desterro, a emigração tem debilitado a sua energia, que jorou guerra de morte a tola e autoridade; mas o nihilismo não desappa-rece nem se rende.

« Descontente-se embora o exagero das suas conjurações e tragedias, a volumadas pela imaginação de alguns cronistas; com quanto o czar quizesse desmentir com a sua viagem a Moscow os boatos de terror, e mostrar que confia nos nobres sentimentos do seu povo, é certo que desde a morte de seu pai, vítima da traição e da ingratidão, nunca o autocrata teve dias mais tranquilos, nem talvez os tornará a ter como os que passou em Moscow.

« Peterhof não é uma prisão, como o não é Gatchina que diziam achar-se convertida em uma fortaleza como a de Aleksandrówka, para onde fugiu Ivan, o terrível; o czar ac-tual não vive ali como prisioneiro do medo, mas também é certo que não parece o soberano da maior nação do mundo, rei e pontífice de um povo que ocupa metade da Europa e a sexta parte do mundo habitado.

« Não é muito invejável a condição daquelle monarca que entre os esplendores do seu palácio desejaria talvez a paz, a tranquili-dade e a alegria que desfruta o mais humilde camponio seu sujeito. Quantas vezes, ao ver-se em Peterhof, a soi com os seus pensamentos, se pororá de sombras e perigos o cérebro do czar Alexandre III; lem-brar-se-ha do tragico fim de tantos anteces-sores, do crime horrível que acebou com a gloriosa vida do seu pai, dos assassinatos de Paulo I, de Pedro III, de João VI, das cons-pirações do palacio, das sedições dos quartéis, dos magnates que atacaram seu rei e senhor, de príncipes e princezas que tiagiram as mãos no sangue do irmão e do esposo.

« O tempo, que também consagra várias considerações a este assumpto, diz que a visita do czar a Moscow traria por fim destruir os boatos de terrorismo o que se conseguiu, pelo menos apparentemente.»

ITALIA

A Gazeira Oficial da Itália publicou afinal o de-creto dando por terminada a legislatura actual; mas ainda não está publicado o decreto em que ha-de fixar a data das eleições e a época em que será convocado o novo parlamento.

O movimento eleitoral naquelle paiz entrou por-tanto no seu período de actividade. O jornal *L'Italia*, tratando da presente situação, publica um nota-vel artigo, que conduce com os seguintes paragra-phos:

« Alguns deputados apresentaram como base do seu programma eleitoral, o aumento das despesas militares, porque, na sua opinião, não basta possuir um bom exercito, é preciso ter um grande exercito. Mas para quê? para se defender contra quem, quando não existe que ameace a Itália? A estas per-guntas é que ninguém responde.

O governo tentou por um momento resistir à febre de despesas, mas foi abafado pela onda, e está surpreendendo entre a diminuição dos impostos e o aumento das despesas. Ha gente que se embriga com o ruido das armas e julgam estar no melhor caminho; a política do luxo militar está cada vez mais vaga.

Protestámos por esta razão, quando vemos algumas jornais quer localizar as responsabilidades. Nis-tos todos têm culpa, mas os mais culpados são aqueles que trabalham para distrair a atenção do paiz das necessidades externas, para fixá-la em imági-narios perigos internos; aquelas, que, quando não careciam em caso da rea mais preciso, quizem que fizessemos boa figura no estrangeiro, e se-para poderem despender em carregões.»

« A proximidade das eleições na Itália dá certo interesse a um folheto que acaba de aparecer em Roma, a que se diz ser de penha radical.

Como se sabe já, o partido católico italiano não tomará parte ostensivamente nas eleições para as futuras câmaras; e o folheto a que nos referimos tem por fim demonstrar a necessidade a que os católicos têm de renunciarem à máxima: *ne electori, ne electi*.

A vitória, diz o autor do folheto, seria segura para os católicos, se concorresssem todos como um só homem e se houvesse um único sen, derribar pelos meios legais as actas das instituições. Um pro-testo dos deputados católicos não podia deixar de chamar a atenção da Europa.

Por outros termos, os católicos italianos devem servir-se da lei para derribarem o estatuto de coisas existentes. O folheto está sendo largamente dissemi-nado na imprensa. O paiz julga que o seu texto é uma emanacão officiosa do Vaticano.

E já, sabido que as eleições que se vão verificar na Itália devem praticar segundo a nova lei do es-terno por lista, de que tanto se falhou, e que as folhas daquela paiz declaram ter a grande vantagem de abrir as portas da representação na-cional a homens e a partidos.

HESPAÑA

A situação de politica hespânica desenhava-se de modo a tornar provável uma séria luta entre os partidos que pagavam pela reforma da constituição e os que a elle se oppunham.

O mariscal Serrano, como nos disse um tele-gramma, publicara com efeito uma carta decla-

mando a sua adesão à idéia de reintroduzir a consti-tuição de 1850.

Esperava-se com uma certa ansiedade pela reunião das cortes, para se conhecer da atitude dos diversos grupos que actualmente daram o seu apoio ao governo, e também para se saber qual seria o procedimento de alguns amigos e partidários do governo que pareciam estar dissidentes.

O governo occupava-se da questão da reorganização dos tratados de comércio com diversas nações do norte da Europa.

PORTUGAL

Nos círculos ministeriais afirmava-se que o go-vernamento resolveria realizar a reforma da cámara dos países e outras, reclamadas pela opinião publica, modificando para esse fim a lei fundamental do Estado.

Nos ultimos conselhos de ministros tratou-se desse assunto e decidiu-se a princípio que o go-vernamento tomaria a iniciativa dessa alteração.

Não estará ainda definitivamente resolvida, se a propósito para as reformas será apresentada na proxima sessão legislativa, sendo em seguida, no caso de ser aprovada, dissolvida a cámara para se proceder à eleição das cortes constituintes ou se o parlamento proposta ficará para a sessão de 1883.

Também se aguardava que na proxima sessão parlamentar serão apresentadas algumas proposições tendentes a melhorar as condições do trabalho in-dustrial e as dos portos de Lisboa e Porto, para aproveitar as vantagens que possam resultar da ligação das novas linhas ferreas de Beira e Douro com o interior da Europa, por Salamanca.

— O príncipe D. Miguel de Bragança escreveu ao conde de Redinha, chefe do partido legitimista, uma carta que contém o encadramento da sua decla-ração de princípios, e em que se acentuam a aspira-ção a um estatuto em que se toleram até as opiniões divergentes, mas concordes no grande empenho de conseguirem o bem comum.

Paracê que sim, havia algumas hesitações, não em fazer representar oficialmente Portugal na exposição colonial que se abre em Amsterdã em Maio proximo, mas no modo porque essa representa-ção deve ser feita para se despedir com ella a menor somma possível.

— No primeiro trimestre, que conta a execução da nova lei de contabilidade, isto é, de Julho a Setembro, foram examinadas, escripturadas e viadas pelo tribunal de contas, além das ordens gerais de despêz, certas despesas variáveis, não ha-cendo no dia 30 de Setembro um único documento para expôr.

— Confirmado o que nos dias 4 e correspondente do *Globo*, em Pernambuco, dava partir para Pará o Visconde da Gondarinhão, afim de si traçar das negociações preliminares do novo banco de que são fundadores os sr. Visconde de Figueiredo e outros capitalistas.

Dizia-se com efeito que uma das grandes opera-ções a que este banco se dedicará, será a conversão do papel-moeda do Brasil.

Na Espanha já tinham terminado as eleições para a primeira cámara.

O resultado dos escrutínios não alterava a com-posição da cámara alta.

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Campinas. — Recebemos os jornais publica-dos hontem.

Diversos empregados da estação da estrada de ferro de Campinas organizaram entre si uma banda de música, procurando dessa maneira proporcionar uma diversão inocente e ao mesmo tempo muito apreciável para as horas de descanso.

A banda achava-se quasi completa, relativamente ao instrumental, e a sua direcção está confiada ao professor sr. F. Lloborby.

— Relevo a *Gazeta de Campinas*:

— Hontem as sras. Carlota Totorrelo e Maria Maffa, ambas italiane, mostraram que são tão co-razosas ou mais que qualquer representante do sexo falso.

— A primeira brandia á luz do sol uma coruscante faia de ponta, em quanto que a segunda com uma pedra acesa a sua contadora, isto junto ao chafariz ao largo de Carlos Gomes, em pleno dia.

— A polícia tratou de separar as belligerantes e como não houve acidente, ao que nos consta, maiores consequências, deixaram-se em paz.

— Recolhemos as seguintes notícias:

O sr. Bernardo Ignacio de Oliveira concedeu liberdade, sem condição alguma, a sua escrava Jacinta e auxiliou com o donativo de 100\$ a cada um dos seis escravos Delfino e Alzadrinha que estão tratando de obter a sua liberdade.

— Extraordinário o elevado preço de transporte do café para a capital, sendo de 890\$ á ton por arroba. Nota-se, além disso, grande falta de tropas a cavalo, quando há, por outro lado, grande quantidade de cargas a transportar.

— Casaram-se, a 18 do corrente, o sr. Belizário da Silva Alves com d. Gertrude Alves de Souza, e o sr. Gabriel A. Cavalheiro, com d. Emissana Maria de Oliveira.

— No bairro da Ponte, a 19, Antônio Carlos de Moraes, filo da casa de José Francisco de Moraes, resultando da final liquidação de ajuste de dívidas que tiveram, dissipar este paquele uma pistola carregada a chumbo que o offendia na ca-beça.

— O offendido effectuou a prisão do offensor, que se achava detido na cadeia desta cidade.

— Foi feito acto do corpo de defesa da pessoa do offendido, julgando os peritos poder resultar dos ferimentos grave encommodo de saúde.

— PORTUGAL — Foi assinado o contracto para a estrada de ferro de Salamanca.

(*Globo*.)

da, hecava uns das grandes ilhas ali costeiradas, resultando ficar um sr. Pirante da ilha ferido na cabeça, por pequenos encantos.

Tive origem esse facto, segundo dizem, na discordância havida no comércio da casca, de que se formaria uma caita espécie de esteira.

A polícia compareceu ao lugar da desordem, mas não foi possível pôr-lhe os fios.

— A 22 procedeu-se a auto do corpo de delito no offendido, sendo leves os ferimentos.

Nesse mesmo dia foram recolhidos à prisão diversos indivíduos que, dizem, tinham tocado parte na brincadeira.

— A 23 desse mês chegou ao Canal Torto o vapor *Suva Quissic*, trazendo 28.200 kilos de cargas a frota.

— A 24 de corrente chegou o vapor *Suva Quissic* a estação do Canal Torto, trazendo de cargas a frota 33.100 kilos.

— No dia 24 partiu da estação do Canal Torto o vapor *Suva Quissic*, levando 17.984 kilos de cargas.

— Hoje dia, no bairro do Almbarry, a mulher do sr. João José Corrêa indo visitar uma vizinha desistiu em casa um seu filhote de nome João, de 19 meses de idade, em companhia de uma criancinha.

Veliando para casa encontrou o seu filho João

com a metade do corpo num fogo que existia no chão, vindo a fallecer a infeliz criancinha no dia 21.

Pirassununga. — Refere o *Rio Branco*:

— Na noite de 24 para 25 do corrente, os ladões arrombaram a janelas da cozinha da casa onde ten-teu o negocio o sr. Antonio Alves de Oliveira, e entrando no armazém levaram a gaveta da baliza con-ducida por todo o diabro em papel e cobre que lá encontraram, no escriptório arrombaram a escrivaria donde tiraram o dinheiro que acharam na quantia de cento e tantos e duzentos mil réis, e sequestraram que alguns generos, em virtude de des-cessos que deixaram.

Fizeram essa operação com tanta sagacidade, que o empregado que formava a estabelecimento não se deu conta de que sequestraram.

— Paracê que sim, havia algumas hesitações, não em fazer representar oficialmente Portugal na exposição colonial que se abre em Amsterdã em Maio proximo, mas no modo porque essa representa-ção deve ser feita para se despedir com ella a menor somma possível.

— No próximo trimestre, que conta a execução da nova lei de contabilidade, isto é, de Julho a Setembro, foram examinadas, escripturadas e viadas pelo tribunal de contas, além das ordens gerais de despez, certas despesas variáveis, não ha-cendo no dia 30 de Setembro um único documento para expôr.

— Confirmado o que nos dias 4 e correspondente do *Globo*, em Pernambuco, dava partir para Pará o Visconde da Gondarinhão, afim de si traçar das negociações preliminares do novo banco de que são fundadores os sr. Visconde de Figueiredo e outros capitalistas.

Dizia-se com efeito que uma das grandes opera-ções a que este banco se dedicará, será a conversão do papel-moeda do Brasil.

— No bairro da Ponte, a 19, Antônio Carlos de Moraes, filo da casa de José Francisco de Moraes, resultando da final liquidação de ajuste de dívidas que tiveram, dissipar este paquele uma pistola carregada a chumbo que o offendia na ca-beça.

— O offendido effectuou a prisão do offensor, que se achava detido na cadeia desta cidade.

— Foi feito acto do corpo de defesa da pessoa do offendido, julgando os peritos poder resultar dos ferimentos grave encommodo de saúde.

— PORTUGAL — Foi assinado o contracto para a estrada de ferro de Salamanca.

(*Globo*.)

TELEGRAMMAS

Berlim, 24 de Outubro

As eleições preparatórias para a cámara dos deputados da Prussia effectuaram-se, «OMO» estava designado, no dia 19

Tudo correu na melhor ordem. O conjunto da eleição da resultou idêntico à eleição passada.

A imprensa allemã discute largamente a política provavel do governo. A *Gazeta de Colonia* assegura que não resta dúvida que o governo se apoiará no partido de centro conservador.

— Conferido o que nos dias 4 e correspondente do *Globo*, em Pernambuco, dava partir para Pará o Visconde da Gondarinhão, afim de si traçar das negociações preliminares do novo banco de que são fundadores os sr. Visconde de Figueiredo e outros capitalistas.

Dizia-se com efeito que uma das grandes opera-ções a que este banco se dedicará, será a conversão do papel-moeda do Brasil.

— No bairro da Ponte, a 19, Antônio Carlos de Moraes, filo da casa de José Francisco de Moraes, resultando da final liquidação de ajuste de dívidas que tiveram, dissipar este paquele uma pistola carregada a chumbo que o offendia na ca-beça.

— O offendido effectuou a prisão do offensor, que se achava detido na cadeia desta cidade.

— Foi feito acto do corpo de defesa da pessoa do offendido, julgando os peritos poder resultar dos ferimentos grave encommodo de saúde.

— PORTUGAL — Foi assinado o contracto para a estrada de ferro de Salamanca.

(*Globo*.)

Belgrado, 24 de Outubro

Deu-se aqui uma tentativa de assassinato contra Milan IV, rei da Servia. O assassino desfechou contra o rei um tiro de pistola

sem comutado acertar; foi logo preso, e declarou chamar-se Feone Marcowitch.

— Relevo a *Gazeta do Comercio*

— Montevideu, 21 de Outubro.

Foi morto bontem de noite, em luta com outro indivíduo que se diz ser oriental, um italiano que se achava ao serviço da esquadra brasileira.

— Relevo a *Gazeta de Campinas*:

— Hontem as sras. Carlota Totorrelo e Maria Maffa, ambas italiane, mostraram que são tão co-razosas ou mais que qualquer representante do sexo falso.

lho Rezende fundamento um requerimento, que fez o dia 10, sobre o estatuto militar no município de S. José do Rio Preto.

Depois, o sr. Matta Machado fez algumas observações.

Em seguida foram aprovados, com uma emenda do sr. Martin Francisco, um crédito aberto ao ministério do Império, as emendas do senado ao orçamento da receita geral do Império, tendo sido criado o sr. Andrade Figueiroa, e os projectos sobre os professores das escolas municipais, monte-pão do chefe de esquadra Corrêa do Melo, matriz do Campo-Grande e pretensão de Firmino Jorge da Rocha.

Por último entrou em 1º de novembro o projeto que aprova a postura sobre a limpeza das chaminés. Ofereceram os srs. José Penido e Francisco Sodré, ficando o debate adiado.

Ante-hontom, no senado, não houve sessão por falta de número legal.

Foi transferido da legação brasileira de Viena d'Austria para a de Lisboa, na mesma qualidade de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário, o sr. conselheiro Antônio Pedro do Carvalho Borges.

Autorizou-se o dr. Antônio de Paula Freitas a dar começo às obras necessárias ao estabelecimento de um laboratório de higiene anexo à faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Prorrogou-se por 60 dias, com ordenado, a licença concedida ao bacharel Hélio de Camargo, juiz de direito da comarca de S. Simão, na província de São Paulo, para tratar de sua saúde.

De Cachoeiras de Macacu escreveram à *Gazeta de Notícias*:

"O dr. Julio Francisco Torres, depois de provincial, montando a cavalo hontom, às 5 horas da tarde, para ir visitar um doente, o animal espatiu-se, saltou e atirou-o ao chão. O dr. Torres ficou com a clavicula esquerda fracturada e sofreu diversas contusões no peito. Seu estado é melindroso."

Diz a *Gazeta de Notícias* que o sr. dr. João R. de Paula Sodré fez um donativo de 3000\$000 para as obras do hospital de misericórdia de São Paulo.

O bispo de Cuiabá dirigiu uma pastoral aos seus diocesanos despedindo-se delas por ter a ex. de vir à corte a tratar de negócios de sua diocese.

Consta no *Tempo*, de Valença, que oito tenentes e dous capitães, nomeados ultimamente para a guarda nacional desse município, renunciaram as patentes dos referidos postos.

Consta-nos que o sr. ministro da marinha já autorizou a encomenda de torpedos Whitehead para completar o armamento das lanchas que ultimamente chegaram ao nosso porto.

Terminou no dia 18, com excelente resultado, a missão do engenho central de Barcellos, município de São João da Barra.

DESASTRE

Escrivem ao *Jornal do Comércio*:

No dia 20 do corrente, próximo da estação do Pinheiro, na estrada de ferro D. Pedro II, uma encomia do espólio do fidalgo comandador José de Souza Breves, que estava embriagada, segundo pelo trilho, foi alcançada pelo trem expresso, que a engoliu.

Constava que um distinto membro da colônia francesa do Rio, pretendia reunir os recursos necessários para poder acompanhar o explorador português o sr. Lopes Mendes na sua expedição ao Amazonas, no caso de ser por ele aceito o pedido que terá de fazer-lhe, para tomar parte na viagem.

EDITAL

Escola Normal

De ordem do ilm. sr. director doutor Paulo Bourroul, faço público que acha-se aberta, n'esta secretaria, a inscrição para o concurso à cadeira de Grammatica e Lingua Nacional da Escola Normal, pelo prazo de seis meses, a contar d'esta data, encerrando-se a inscrição quinze dias antes do concurso.

Os candidatos devem provar como dispõem o regulamento de 30 de Junho de 1882; 1º maioridade legal; 2º moralidade por meio de atestado dos parochos e de folhas corridas; 3º certidão de sua graduação em direito, ciências ou lettras pelas escolas superiores do império, ou outras provas de habilitação intelectual.

Secretaria da Escola Normal, de São Paulo, 6 de Outubro de 1882. 30-16
O secretario, Antonio da Silva Jardim.

ANNUNCIOS

Società di Beneficenza Italiana

L'onorevole signor presidente Francesco Antonio Barra, da mandato al sottoscritto fare invito nis signori soci appartenenti alla tessera che, Domenica giorno 20 do corrente, all'ore 3 p. m. nello stesso dia del signor Barra, sita a rua Liberdade, si terra assemblea generala straordinaria, onde trattati offarise che riguardano adaluzer socios.

São Paulo, 26 Outubro de 1882.

Il segretario interino,
Gaspare Itria.

Precisa-se

alugar duas criadas, para tratar a rua do Ouvidor, n.º 43.

PARTES COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Bo nosso correspondente em Santos)

Santos, 26 de Outubro de 1882.
O leilão correu 3/4 parte acima das avaliações e que pode ser considerado um resultado favorável.

Venderam-se cerca de 20.000 sacas nos últimos

2 dias aos preços que constam:

Superiores 3\$00 a 3\$40

Bons 3\$00 a 3\$20

Regulares 2\$60 a 2\$80

Ordinários 2\$00 a 2\$400

deposito 170.000 sacas

Importação

Manifesto

O vapor Ingles Avon, entrado em 29 de Setembro manifestou de Lisboa.

Vinho 14 barris, frutas 5 caixas, cobertas 36

caixas a Braga, Junior & C., cobertas 50 caixas a J. W. Schmidt & C., 100 caixas de dito a Guye Mattos & C., vinho 4 barris a N. Freire, frutas 2

volantes, quadros 10 caixas a J. M. da Silva, vinho 1 barril a Costa, Bairns, cobertas 75 caixas, frutas 28

caixas a Gouveia Mattos & C.

Anhang 19 iardas a ordem, salitrô 20 barricas a Zeranho Boulow & C., fazendas 1 caixa a Falcao Souza & C., louça de barro 5 bigos, ferragens 1

barrica a ordem, material para 25 volumes a Progr. Rodovis, encadernos 2 caixas a Rempe & C., conservas 3 caixas a ordem, calçado 1 caixa a Gotting, mercadorias 1 caixa a Souza Queiros &

LEILÃO

F. Coutinho

Fará

Leilão de cinco casas na rua dos Gusmões ns. A. B. C. D. E por conta e ordem de terceiro

Quarta-feira, 1º de Novembro ás

11 horas da manhã

Estas casas estão dando de aluguel 28\$000 réis cada uma e estão todas alugadas.

Quarta-feira, 1º de Novembro

Rua dos Gusmões, Campo

Mauá

PELO LEILOEIRO

F. Coutinho

Leilão

Sabbado, 28 do corrente, ás

10 1/2 horas

Rua da Imperatriz n. 25

F. Coutinho

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ

E M. LEILÃO AO

CORRER DO MARTELLO

Moveis

Um piano de meio armário, com excelentes vozes; guarda louça envidraçado, lavatório, tampo de mármore e espelho; camas francesas para casados, cadeiras de braços, consolos com tampo de mármore, mesas de cabeceira, ditas à phantasia, uma grande banheira, mesas, e muitos outros moveis que serão presentes.

Joias

Relogios de ouro para homens, ditos para senhoras, brincos de ouro com perolas e brilhante, medalhas de ouro, relogios de prata, cadeias, e c.

Armarinho

Duzias de pentes para cabecileira, duzias de escovas para dentes, duzias de thezuras, duzias de pentes celuloide, para caspa, envelopes, papel de peso, dito para embrulho papel almasso, colchas bordadas para cama, tapetes avulstados para sofa, crochet, diversas saias, toalhas de linho para rosto colarinhas, e muitos outros artigos.

Molhados

Vinte caixas de cognac, fino champagne, vinho Duque do Porto, dito Menores, vinho branco, vinho tinto, vinagre superior, azeite doce em latas, bitter superior, etc.

Para fumantes

Charutos em caixas de 50 e 100, mesas para fumantes, charoatins, cinzeiros, etc.

SABBADO, 28 DE OUTUBRO, AS 10 1/2

HORAS

Rua da Imperatriz n. 25

O LEILOEIRO

F. Coutinho.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

FARA

LEILÃO

de uma casa na rua do Gnometrago pageda ao n.º 48, de uma porta e duas janelas; toda construída de tijolos, forrada, assoldada e empapelada, com um grande quintal.

Sexta-feira, 3 de Novembro ás

11 horas da manhã

PELO LEILOEIRO

F. Coutinho.

QUEM É ? !

Que tem grande quantidade

de bichas hamburguezes?

E só no Salão Comercial

PROPRIEDADE DO OLIVEIRA

RUA DA QUITANDA N. 10 A

S. PAULO 30-20

Loj. Cap. Amizade

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Do orçamento da loja convido a todos os iurados do nosso quadro a comparecer no dia

28 do corrente as 7 horas da noite, para se proceder à eleição dos funcionários que tem de servir no anno de 1883.

S. Paulo, 19 de Outubro de 1882.

9-5 O secretario,

Francisco Raymundo Ferreira.

VERGUEIRO, anel de sebo 10 barris, drogas 1 caixa a John Miller & C., ferragens 4 caixas a Ferreira Souza & Peixoto, especiarias 2 volumes a H. Yland, tecido 2 caixas a Lepton & C., fazenda 4 caixas a ordem.

MERCADO DO RIO

26 de Outubro de 1882.

Firmo.

Vendas 22.000 sacas

Depósito 295.000 sacas

Mercado de S. Paulo

Tabella dos generos importados hontom:

GENEROIS PREÇOS UNIDADES

Café \$ cada 15 k

Toucinho 5\$000 5\$000 > >

Arroz 98 00 102 00 > > 50 lírt.

Batatinha 435 0 535 0 > >

Batata doce \$ > >

Farinha 45800 52900 > >

Bita de milho 34000 40000 > >

Feijão 81000 94000 > >

Feijo \$ > >

Milho 31090 32200 > >

Pombo \$ > >

Cará \$ > >

Aipim \$ > >

Leitão 5500 5840 uma

Ovos 340 3440 duras

Queijo \$ um

deposito 170,000 sacas

Importação

Manifesto

O vapor Ingles Avon, entrado em 29 de Setembro

manifestou de Lisboa.

Vinho 14 barris, frutas 5 caixas, cobertas 36

caixas a Braga, Junior & C., cobertas 50 caixas a J. W. Schmidt & C., 100 caixas

AVISOS

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório a rua da Boa Vista n.º 45.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritório rua de S. Bento n.º 48.

O ADVOCADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 da tarde.

Advogados: — J. J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Junior. Travessa do Colégio n.º 2. Residência — largo do Arcos n.º 22, portão.

AS RENDAS de linho são as melhores para enfeitar vestidos de verão e roupas brancas, são baratas como as de algodão e resistem à lavagem. Mandem buscar as amostras na casa de A. A. Fonseca. Rua de S. Bento n.º 43, que tem lindo sortimento.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e patologista, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

O engenheiro Francisco Lobo Leite Pereira encarregado dos trabalhos de sua profissão — Campinas, rua das Flores n.º 2.

Solicitador: — Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelmo Município, a quem sua residência a rua do Paredão do Piques n.º 1.

RAPHAEL CORREIA, advogado em todos os ramos. No crime acelta causas em qualquer parte da província. Escritório rua de S. Bento, n.º 77.

AGRIMENSURA: — Antonio F. Dutra Rodrigues encarrega-se de todo e qualquer trabalho de agrimensura, tais como: levantamento de plantas, divisões e demarcações de terrenos, avaliações de áreas etc etc. — Rua do Gázometro 32.

Advogado: — Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

ADVOCADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitação tenente coronel Rafael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palácio n.º 8.

Drogaria Central Homeopatia — da dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 B.

O professor Attilio Bucci leciona em casa sua: Latim, italiano, francês, português, rhetorica, geografia, matemáticas, contabilidade agrícola. Rua da Boa Vista, n.º 43.

Dr. João B. de Moraes
ADVOGA EM 2^a INSTANCIA
Rua do Carmo, 59

DIREITO NATURAL E PHILOSOPHIA
O dr. Lapa Trancoso explica estas matérias à rua da Boa Vista, n.º 45.

Jacinthos singelos

Jacinthos dobrados

Tulipas singelas

Tulipas dobradas

Crocus, Narcisos,

Anemonas

Rainunculos,

Fritillarias

Irias etc., etc.

para duas e centos (28.000 cebolas a vender imediatamente) acabam de receber directamente da Holland, F. & J. Albuquerque. — S. Bento, 34.

10—5

Predio

Si & Andrade vendem um grande e bom predio situado na importância rua do Senador Florencio, vendem pelo custo, é bom emprego de cap tal: tratar-se no escritório comercial a rua de S. Bento, 29.

8—4

Medico

Dr. Eutálio, residência — Largo do Arcos n.º 17. Aconselha todos os dias à rua de S. Bento n.º 52, de meio dia às 2 horas. Durante o dia os chamados podem ser dirigidos à sua residência ou à farmacia Normal, n.º 45 a rua da Imperatriz.

7—3

FINADOS

Especialidade de roupas feitas francesas para meninos, rapazes e meninas.

COSTUMES DE PANNO

PRETO DESDE 25.000

15

Au Bon Diable

46 RUA DIREITA

S. PAULO

5—2

DR. PINTO FERRAZ

ADVOGADO

Especialista de assuntos comerciais

—

4—TRAVESSA DA SE—4

S. PAULO

30—4

BANCO DE CREDITO REAL

O dr. Alfredo A. da Rocha encarrega-se de levar empréstimos à lavra, logo que funcione esse novo estabelecimento bancário e nos Bancos do Brasil o Predial, no Rio de Janeiro.

Rua da Boa-Vista n.º 45

30—4

S. PAULO

30—4

Agencia de leilões

DE

F. Coutinho

10—5

RUA DA IMPERATRIZ N.º 25

Junto ao "Correio Paulistano"

15

Especial Leilão

5000 plantas

escotidas, árvores fructíferas

Orchidéas, begonias, árvores

de sombra, colecções de ro-

sciras, camelias, plantas

ornamentais, d. 2.000

vasos com plantas

finas, nímpheas,

folhagens,

etc., etc.

15

Roberto Tavares

Por ordem e conta do conhecido e estimável ca-

valheiro F. Albuquerque que precisa de es-

pelho na sua grande chacara, que é um

príncipe em seu gênero.

FARA

Sábado, 28 do corrente

às 10 1/2 horas

96—Rue do Braz—98

15

Formidavel venda de plantas

Exóticas e outras já aclimatadas neste país, ha-

vendo: riquíssimas colecções de rosáceas, de ca-

melias, de cravos esplêndidos, azaleias, rhododen-

dros, gloxinias, jasmâneos, gladiolos, begonias

lindíssimas, cupressos, thuya, acacias de 3, 4 e 5

metros, sibilanthus, palmeiras variadas (em finas

flocos, salisburias, jaccas pandulas, weigelas, is-

cias tritonias, plantas gordas, acer, catalpas, cea-

thus, trepadeiras escotidas, belas árvores, de som-

bra, pholidodendron, caladiums, colecções de raras

parasitas, palmeiras, lirio da China, tamareiras,

bananeiras da Abyssinia, fuchsias, acanthus.

Últimos especimes de

roseiras

Vindas directamente da Europa e completas, no-

vidades, verdadeira delícia dos amadores e cuja no-

mancia é difícil transcrevermos, que montam

ao número de 800. **Arvores Fructíferas:** jaqueiras,

figueiras do Rio Grande, cerejeiras, damasqueiros,

morangos, frambeiras, pereirões escotidas, ame-

ixaíras, jaboticabeiras, aracareiros, larangeiras de

exerto, limoeiros, etc.

Ha de tudo para todos

As plantas são na maior parte em vasos, tintas e

vasilhams e em pleno vigo, o que é uma garantia

para o comprador além de serem

vendidos pelo que der

este leilão, onde não há limite nem reservas, em

vista de haver urgências em ser desocupada parte

da chacara para outras plantas novas a chegar.

Maverá bond especial

Que o anunciante oferece aos amadores, recomen-

dando-lhes não parem esta rara occasião.

Minucioso catalogo

Será publicado por extenso na Província

de S. Paulo antes do dia do leilão.

Sábado, 28 do corrente às

10 1/2 horas

15

Companhia Nacional

de

Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO GRANDE

Comandante o capitão de fragata J. M. Mello

Alvim

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia

29 do corrente ao meio dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado

Saixas

Sabirá no dia 1 de Novembro às 3 horas da tarde

para

Cananéia, Iguape, Paranaúba, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Besterro, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo.

Recebe cargas e passageiros.

Trata-se com agente

João A. Pereira dos Santos

Rua 28 de Setembro n.º 25

SANTOS

NOTA — Recibe-se os conhecimentos até a

verdade da sabida do paquete.

15

Bom emprego de capital

LEILÃO

Terça-feira, 31 de Outubro às 5

horas da tarde

Guilherme Rudge

Competentemente autorizado

por um cavalheiro</p